

**PLANO DE GESTÃO À CANDIDATURA AO CARGO DE DIRETOR GERAL
IFRR/CAMPUS BOA VISTA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
RORAIMA**

GESTÃO 2020 -2024

JOSEANE DE SOUZA CORTEZ

**“EXPERIÊNCIA PARA FAZER E CONFIANÇA PARA CONTINUAR”
SLOGAN**

1. APRESENTAÇÃO

Neste plano de trabalho, apresento-me como candidata à reeleição à Direção Geral do IFRR/Campus Boa Vista e exponho as dimensões político social, educacional, humana e administrativa como proposições de trabalho para continuarmos construindo um projeto educativo com e para a comunidade estudantil. Muito mais que um conjunto de propostas imperativas, apresentamos para a comunidade estudantil um horizonte de discussão de ações e caminhos colaborativos que tocam fazeres epistemológicos, crenças, creditam concepções de educação e abrem o diálogo para modos de administração pública e por extensão da coisa pública em si.

Sabemos que nosso escopo de ação, como agentes públicos, deve necessariamente pautar-se no cumprimento de legislações e normativas em vigor. Ter leis e normas abre o entremeio de que, ao mesmo tempo, que nos impulsiona a uma conduta, também possibilita o debate para a produção dessas normativas como processos históricos passíveis do crivo da ética, descortinando a naturalização de certezas que, por vezes, imperam nos fazeres acadêmicos.

É justamente nesse entre meio que nossa gestão tem estado e como Diretora Geral desde setembro de 2016 tenho experimentado que a práxis do cotidiano de gestão e os fazeres do IFRR/Campus Boa Vista colidem, dialogam, mesclam-se em fluxos e avanços. Nesse período, o que tem nos norteado é a exata consciência de nossa limitação histórica e nosso estado de gestão, assim como a responsabilidade com as pessoas, acionada no afeto por elas – estudantes, servidores e comunidade. Com um trabalho de gerenciar diferenças, abrimos caminho para a polifonia das vozes, apostando na educação como um caudaloso diálogo e sua possibilidade de síntese. Desse modo, educar não é um ato que se faz sozinho, é uma tarefa multifacetada, plural, por vezes inquietante e desafiadora.

São com esses fazeres que tenho construído na educação desde o ano de 1983, quando entrei na sala de aula pela primeira vez, em tempos ainda de minha licenciatura em Pedagogia na UFSM/RS. Nesse intervalo, são 36 anos dedicados a estar com pessoas e aprendendo com elas o que eu pensava ensinar e administrar.

Enfim, de forma breve lanço as dimensões político social, educacional, humana e administrativa para o próximo período de gestão e proponho um debate de alguns pontos estratégicos para nossa instituição de ensino.

2. PERFIL DO CANDIDATO AO CARGO DE DIRETOR GERAL IFRR/CAMPUS BOA VISTA



Nome: Joseane de Souza Cortez

Cargo: Professor do Ensino Básico,
Técnico e Tecnológico.

Matrícula: 707903

E-mail: joseane.cortez@ifrr.edu.br ou
joseaneleadesouza@hotmail.com

Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/1090957922788502>

Canal:

JoseaneDiretora.com.br

Instagram:

@eujoseanecortez

Facebook:

fb.com/eujoseanecortez

2.1. FORMAÇÃO ACADÊMICA

Possui graduação em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal de Santa Maria (1981); Especialização Lato sensu em PROEJA, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (2008); Especialização Lato sensu em Orientação Educacional pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2000) e Mestrado em Ciências da Educação Superior pela Universidad Camilo Cienfuegos (2002), além de vários cursos de curta duração, na área de educação tecnológica, reforma da educação tecnológica, educação inclusiva, currículo, metodologias.

2.2. ATUAÇÃO PROFISSIONAL

GESTÃO: Gestora no Território Federal de Roraima coordenando o Grupo de Orientadores Educacionais e Gestora na Escola Estadual Formação de Professores de Boa Vista. Na Escola Técnica/CEFET e no CBV-IFRR, atuei em setores como: Gerente da Gerência Educacional do Ensino Médio, Serviço de Orientação Pedagógica, Coordenação de Curso, Coordenação de Projeto de Formação de Professores, Departamento de Apoio Pedagógico/DAPE, Diretoria de Ensino de Graduação/DIGRAD, Gestora no Campus Boa Vista (Direção Geral do Campus).

ENSINO: Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico com SIAPE N° 0707903, venho desempenhando as ações e temáticas:

1. Ensino Técnico, Técnico Subsequente, Graduação (Licenciatura e Tecnologia), Pós-Graduação Lato Sensu, atuando nos seguintes componentes curriculares: didática, currículo, educação inclusiva, relações interpessoais, avaliação e avaliação inclusiva, metodologia, ética profissional, educação de jovens e adultos;

2. Pesquisa e extensão: educação, currículo, avaliação, gestão, inclusão, metodologia, PROEJA, educação profissional;

3. Extensão: Educação de Jovens e Adultos, gestão, metodologias inovadoras, didática e ensino;

4. Palestras, seminários e cursos de extensão: gestão, avaliação, currículo, gestão da docência, metodologias e inclusão.

3. PRINCÍPIOS DA GESTÃO

- Planejamento institucional;
- Gestão transparente, democrática e participativa;
- Eficiência Gerencial;
- Foco no interesse institucional;
- Qualificação e valorização dos servidores;
- Fortalecimento do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Inovação.

4. PROPOSTAS DE AÇÃO

4.1 DIMENSÃO POLÍTICO SOCIAL - é essencial compreender que, ao escolher a base epistemológica pela via da transformação social, esse trajeto não é único e linear. Embora o ponto de chegada seja a contribuição para a efetivação da justiça social e da garantia de direitos, os caminhos a serem trilhados para se atingir essa finalidade são incontáveis e diversificados.

4.1.1 Estratégias da Dimensão Política Social

1. Consolidar a Gestão tendo por orientação a Governança Pública, publicizando a missão da instituição, definindo claramente as competências e responsabilidades de todos, primando por uma comunicação clara e de qualidade, prestando contas de todas as ações realizadas;

2. Estabelecer mecanismos adequados para a prática do acolhimento humanizado de forma permanente;

3. Fortalecer e ampliar as parcerias: Convênios e Acordos para atender os arranjos produtivos locais econômicos, culturais e sociais de acordo com a vocação do Campus;

4. Definir, coletivamente, o investimento nos projetos educativos, culturais, desportivos, científicos e sociais;

5. Manter canal permanente de comunicação com representações da sociedade civil, políticas e sindicais, apoiando as ações solidárias junto aos movimentos sociais e minorias;

6. Consolidar os vínculos estabelecidos com os setores públicos e privados: ciências, educação, inovação, cultura e tecnologia, de forma transparente;

7. Fortalecer as parcerias para o investimento na pesquisa: energia renovável, eficiência energética, meio ambiente, política de responsabilidade social, inovação tecnológica;

8. Apoiar o desenvolvimento e a criação de empreendimentos inovadores, por meio da incubadora;

9. Estreitar as relações e ações intercampi no IFRR, fortalecendo estrutura de aconselhamento, apoio, formação e informação de boa qualidade para o alcance de metas e objetivos do IFRR;

10. Fomentar a representatividade do CBV nos diversos fóruns, conselhos e demais espaços de decisão das políticas de educação;

11. Incentivar a participação dos estudantes em fóruns e colegiados do IFRR.

4.2 DIMENSÃO EDUCACIONAL (ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO, INOVAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO) - compreendida como o estudo, a concepção, o desenvolvimento e a construção de materiais de apoio ao ensino e à aprendizagem nos diferentes níveis da educação, bem como de quaisquer soluções para o desenvolvimento de novas metodologias, técnicas, processos para a gestão das organizações, negócios ou aspectos ligados à educação, trabalho e cultura. Remete também à valorização das aprendizagens que ocorrem em diferentes tempos e espaços escolares, em função da assincronicidade do tempo e espaço escolar, com uma nova cultura digital e o repensar da escola tradicional. Envolve, ainda, as maneiras pelas quais a cultura digital pode se constituir fora de uma cultura instrumental.

4.2.1 Estratégias da Dimensão Ensino

1. Fortalecer a qualidade do ensino, ampliando a oferta de cursos na modalidade a distância e sua inserção nos cursos presenciais;
2. Inovar, fortalecer e ampliar a oferta da EAD do CBV, levando educação de qualidade a todos os municípios;
3. Redimensionar a oferta dos cursos no CBV, para consolidar a excelência do ensino, em todas as modalidades;
4. Assegurar práticas educacionais inclusivas em todos os níveis e modalidades de ensino;
5. Redimensionar a oferta do PROEJA em parceria com demais sistemas de ensino;
6. Assegurar condições para o desenvolvimento e aplicação de novas metodologias para atender o ensino híbrido, consolidando práticas curriculares diferenciadas;
7. Reformular os PPCs dos cursos, atendendo à legislação e os novos desafios do ensino na atualidade, voltado para a dimensão técnica, humana, empreendedora, a cultura ambiental, e a curricularização da extensão.

4.2.2 Estratégias da Dimensão de Pesquisa e Inovação

1. Cumprir o PDI, buscando o fortalecimento das ações da pesquisa aplicada, da pós-graduação e da inovação em prol do desenvolvimento social, cultural, econômico e científico da Região Norte;
2. Divulgar a produção acadêmica por meio da criação de um banco digital de registros da produção científica e tecnológica;

3. Fortalecer os grupos de pesquisa, o Núcleo de Pesquisa e Inovação Tecnológica, primando pela transparência e comunicação de qualidade quanto aos avanços alcançados pelo CBV;

4. Garantir a representatividade do CBV no Comitê de Ética em Pesquisa da UFRR.

4.2.3 Estratégias da Dimensão de Extensão

1. Cumprir o objetivo do PDI, buscando ampliar e fortalecer as ações de extensão, em articulação com o mundo do trabalho e os arranjos produtivos locais, sociais e culturais, para a solução de questões regionais;

2. Ampliar as ações para fortalecimento da oferta dos cursos FIC, Cursos de Extensão, e demais ações que atendam à comunidade externa e em vulnerabilidade social (Reeducandas, Mulheres, Populações Indígenas, Populações em Situação de Risco, Migrantes, dentre outros);

3. Realizar eventos, projetos e cursos de integração entre estudantes e egressos;

4. Assegurar a realização de reuniões bimestrais com o Comitê de Acompanhamento de Egressos, assessorando os trâmites e efetivação da curricularização da extensão;

5. Implantar um banco de dados para ação de acompanhamento de Egressos e projeções de empregabilidade;

6. Capacitar servidores quanto à legislação e fluxo de parcerias, estabelecendo comunicação clara quanto à indicação e articulação para a realização de parcerias.

4.2.4 Estratégias da Dimensão da Gestão da Educação

1. Ampliar, conforme disponibilidade orçamentária, o investimento em capacitação docente e capacitação dos técnicos administrativos, com decisão coletiva, buscando formação técnica e pedagógica para atender as demandas atuais;

2. Implantar o Conselho Escolar, a partir de reuniões periódicas, fortalecendo a cultura da participação;

3. Sistematizar o monitoramento e avaliação curricular, com a elaboração de instrumentos específicos para cada nível e modalidade de curso;

4. Aplicar os recursos da Política de Assistência Estudantil de acordo com o diagnóstico situacional das necessidades dos estudantes em vulnerabilidade social, bem como os recursos do PNAE, primando pela permanência e êxito dos estudantes;

5. Fortalecer as ações do NAPNE e NEABI no CBV, enquanto instâncias de consolidação das metas e objetivos da inclusão, apoiando e Implementando as ações do Plano de Acesso, Permanência e Êxito no CBV;

6. Criar grupo de captação de recursos para pesquisas e projetos (parcerias);

7. Apoiar a participação dos estudantes em atividades educacionais: pesquisa, inovação, ensino e extensão, com foco na iniciação e aperfeiçoamento profissional;

8. Fomentar e otimizar a utilização dos diversos laboratórios do CBV para a integração das ações de ensino/pesquisa/extensão/inovação, visando à formação acadêmica;

9. Elevar a qualidade dos Cursos de Graduação, com fortalecimento de Laboratórios de Ensino, Empresa Júnior, dentre outros espaços de formação, que fazem parte do universo profissional, observadas as avaliações externas;

10. Garantir formação profissional adequada a partir das vivências profissionais em estágios, cursos, projetos, dentre outros;

11. Implementar soluções tecnológicas modernas, visando à atualização de normas, fluxos, ações e atividades de ensino, extensão, pesquisa e inovação no CBV;

12. Propor ações de formação em consonância com os Programas de Formação previstos no Decreto 8.752 de 09/05/2016;

13. Fortalecer as ações de caráter didático-pedagógicas e práticas interdisciplinares e transversais no ensino, extensão e pesquisa e inovação no CBV;

14. Promover ações educativas visando à cultura de sustentabilidade e formação ecológica, com elaboração de planos estratégicos por setor do CBV;

15. Fortalecer as ações da assessoria pedagógica com a criação de um Programa de Formação Continuada;

16. Assegurar as condições de funcionamento da Comissão Setorial de Avaliação-CSA, para o fortalecimento das ações da Comissão Permanente de Avaliação-CPA e desenvolvimento do CBV;

17. Apoiar a inserção dos servidores técnicos administrativos nas ações de pesquisa, inovação, ensino e extensão;

18. Consolidar as informações do registro acadêmico no Sistema Unificado de Administração Pública-SUAP;

19. Redimensionar e implementar ações e projetos para divulgação e fortalecimento dos cursos do CBV (CBV em Movimento; Feira das Profissões; Semana

dos Cursos de Graduação; Semana dos Cursos Técnicos; Preparatório para ENEM e Cursos Técnicos; IF-Comunidade);

20. Revitalizar e padronizar as páginas dos cursos do CBV, conforme orientações técnicas da CTI, CCS e relatórios das comissões de avaliação externas.

4.3 DIMENSÃO HUMANA - Fundamentada na ação de valorização dos diferentes sujeitos implicados no processo educacional, no compromisso com a qualificação da ambiência, melhorando as condições de trabalho e de atendimento ao público interno e externo. Centra-se no fomento da autonomia e do protagonismo dos indivíduos e dos coletivos, na construção coletiva dos critérios de corresponsabilidade no processo laboral, ao mesmo tempo em que se estabelecem vínculos solidários e de participação coletiva nos processos de gestão, no mapeamento das ações e na interação com as demandas sociais, coletivas e subjetivas. Baseada ainda na articulação dos processos de formação em serviço e práticas educacionais que resultem na construção de um ambiente laboral mais humano, porque construído com a participação de todos e comprometido com a qualidade dos seus serviços e com a saúde integral de todos e de cada um.

4.3.1 Estratégias da Dimensão Humana

1. Planejar eventos de convivência, integração e descontração no Campus, articulados às áreas de artes, cultura e esportes, consolidando o CBV como referência na oferta dessas ações;

2. Apoiar e implementar ações e programas de valorização dos servidores docentes e técnicos administrativos (ativos, inativos, efetivos e terceirizados);

3. Garantir a continuidade da oferta de assistência médica, odontológica e acompanhamento psicossocial aos estudantes (educação e prevenção);

4. Aprimorar o projeto de documentação e preservação da memória do CBV (memória humana e patrimonial);

5. Utilizar a comunicação como instrumento de informação e endomarketing para o desenvolvimento de liderança e como espaço de diálogo entre os setores do Campus visando ao alcance das metas e objetivos do CBV;

6. Estabelecer canal de comunicação permanente com as famílias e comunidade para construção de uma educação humanizada e humanizadora;

7. Apoiar o desenvolvimento de ações e programas que busquem a valorização e respeito do ser humano, promovendo a cultura de paz;

8. Desenvolver uma cultura de Governança Humana a partir do reconhecimento da importância, da competência e da habilidade que cada servidor e cada servidora possuem, primando pelo alcance das metas e objetivos da Instituição;

9. Manter canal permanente de comunicação com todos os servidores, servidoras, estudantes, famílias, valorizando o ser humano na sua essência e com suas limitações.

4.4 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA - diz respeito aos aspectos gerais de organização institucional, ao desenvolvimento das condições estruturais necessárias para a concretização da proposta educativa, da gestão financeira e administração de pessoal, considerando os princípios da administração pública e Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRR e suas unidades.

4.4.1 Estratégias da Dimensão Administrativa

1. Fortalecer a cultura do planejamento participativo para o alcance dos objetivos estratégicos do IFRR, a partir de informações consistentes;

2. Ampliar o investimento nas tecnologias da informação (rede lógica) do CBV;

3. Decidir, coletivamente, a aplicação do orçamento de investimento do CBV, consolidando o princípio da participação e da transparência pública;

4. Assegurar condições necessárias para o funcionamento da CGP, proporcionando acesso a recursos tecnológicos que otimizem as ações;

5. Criação de comitê para captação de recursos de órgãos de fomento e emendas parlamentares para investimento no Campus;

6. Implementar ações de formação continuada em fiscalização de contratos e serviços, capacitando servidores para uma atuação segura na aplicação dos recursos do CBV;

7. Monitorar e avaliar a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI, viabilizando os ajustes necessários para o alcance dos objetivos e metas da Instituição;

8. Fortalecer os mecanismos de financiamento do ensino, extensão, pesquisa e inovação, consolidando os editais públicos para acesso aos recursos;

9. Realizar permanente atualização dos processos e fluxos, por meio de tecnologias digitais;

10. Implantar sistema de segurança eletrônica com instalação de câmeras de vigilância, fortalecendo a segurança patrimonial e circulação de pessoas no Campus;

11. Implantar o plano diretor do CBV, para fortalecimento da identidade do Campus (potencialidades e visibilidade);

12. Fortalecer a participação do CBV nas políticas, programas e projetos do MEC/SETEC/CAPES;

13. Dar continuidade à implementação das ações de acessibilidade física no CBV;

14. Fortalecer as ações da Comissão Permanente de Processos Seletivos e Vestibular -CPPSV, para execução com excelência dos vestibulares, processos seletivos e demais certames no âmbito do CBV;

15. Implantar o plano de gerenciamento de resíduos sólidos em consonância com o plano de logística sustentável, como prática de sustentabilidade e qualidade de vida;

16. Consolidar o registro das informações institucionais no Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP;

17. Promover a capacitação de docentes e técnicos para atuar em pesquisa, ensino e extensão;

18. Assegurar o funcionamento de setores chaves do Campus (COAE/COTUR, CAES, Biblioteca, DERA, NAPNE, DAPE, Departamentos de Ensino), nos três turnos;

19. Realizar permanente diagnóstico das necessidades/formação continuada (servidores e gestores), tendo como referência o plano de desenvolvimento pessoal, PDP.

A partir da implementação deste Plano de Gestão, fortaleceremos as instâncias que integram de forma democrática o IFRR/*Campus* Boa Vista e garantiremos a legitimação do crescimento deste através do diálogo e da participação de toda comunidade acadêmica. Almejamos um *campus* que valorize a formação cidadã, que seja inclusivo e com visão para além das estruturas internas.

Ademais, ressaltamos nossa responsabilidade para com a comunidade circunvizinha, tendo em vista a localização do *campus* num Estado marcado pela diversidade cultural e econômica, e com a imagem do IFRR de instituição de excelência em educação profissional.

Nesse sentido, almejamos o estreitamento das relações comunidade IFRR/*Campus* Boa Vista para o desenvolvimento social e uma efetiva construção crítica da cidadania, tendo como foco a consolidação na perspectiva da “**experiência para fazer e confiança para continuar**”.